

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



PROTOCOLO

REGISTRO GERAL LEGISL.

4306 de 20/06/1995

Deputado
WALTER FELDMAN
Líder do Governo

Assinado e

06

folha

Ass.

Publique-se Inclua-se em
pauta por civis sessões

19 junho/95

RICARDO TRÍPOLI - Presidente

Nº 420

PROJETO DE LEI Nº DE 1995

Dá denominação a Próprio
Público.

FLS. Nº 01

PROC. 4306

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta

Artigo 1º - Passa a denominar-se Professor Doutor Afrânio do Amaral, a unidade Básica de Saúde São Paulo da Cruz localizada nesta Capital.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

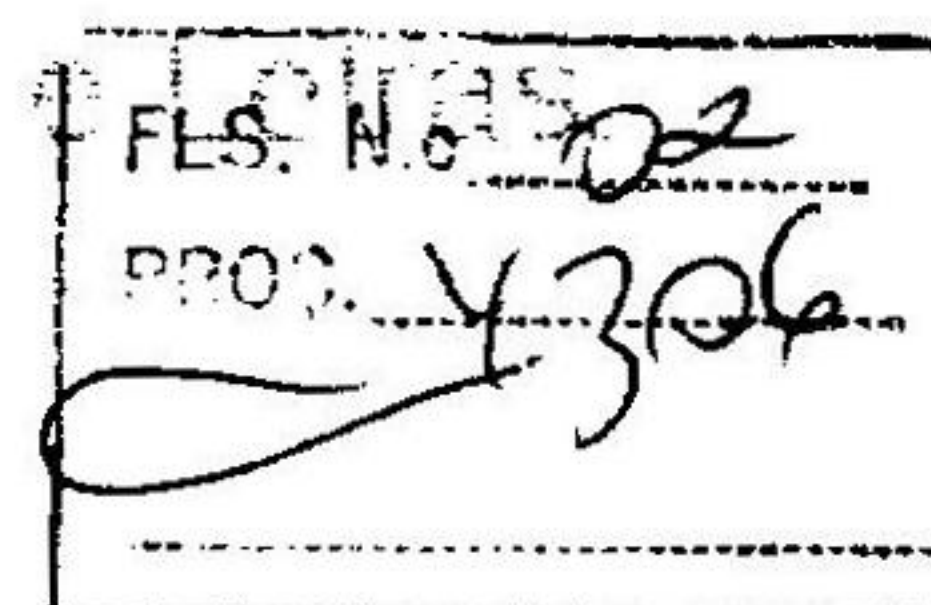
JUSTIFICATIVA

Afrânio Pompílio Bransford do Amaral nasceu em Belém Pará no dia 1º de Dezembro de 1894. Era filho do capitão José Bransford da França Amaral e de Benvidina Bastos do Amaral. Desde cedo sentiu-se fortemente atraído pelos estudos, particularmente pelos de cunho científico tendo cursado o Colégio Paes de Carvalho. Trouxe amizade com Emilio Goeldi naturalista suíço fundador de um instituto científico de estudos da Amazônia e do museu Zoológico que leva seu nome o qual Afrânio frequentava desde menino.

Com a morte do capitão José Bransford a família transferiu-se para a Bahia. Em Salvador Afrânio cursou o Ginásio da Bahia, tendo sido o primeiro classificado quando

ENTREGUE À MESA EM:
29836
1995
JUN 21

recebeu, em 1910, o grau de Bacharel em Ciências e Letras.
Ainda estudante, dava aulas de Latim e Grego.



Ingressou na faculdade de Medicina da Bahia em 1911. Doutorou-se em 1916 sua tese sobre Filariose recebeu o prêmio Alfredo Brito, de viagem ao Exterior. Nos Estados Unidos e na Europa, especializou-se em vitaminas, soro-reações diagnósticas da sífilis, fisiologia e medicina experimental e sistemas universitários norte-americanos e europeu. Tendo regressado ao Brasil em 1917, ingressou como médico auxiliar no Instituto Butantan, onde trabalhou sob a orientação de Vital Brasil, João Florêncio Gomes e Artur Neiva. Em 1919, tornou-se, por concurso, Assistente Chefe da seção de Ofiologia e Zoologia Médica do Instituto e nesse ano sucedeu a Vital Brasil na direção do mesmo. Em sua gestão, deu início à publicação das Memórias do Instituto Butantan.

No final de 1921, recebeu do governo federal prêmio de viagem de estudos ao exterior. Durante três anos visitou os principais centros de pesquisa e ensino da Europa, EUA e Canadá. Agraciado com bolsa de estudos pelo Conselho Internacional de Saúde, doutorou-se em Saúde Pública e Medicina Tropical pela Universidade de Harvard, nos EUA. Neste período, publicou em língua inglesa, dezesseis estudos científicos. Em 1925, foi contratado pela Harvard como catedrático da Escola de Saúde Pública. Neste mesmo ano, fundou o Anti-Venom Institute of America, com diversos laboratórios e serpentários nas Américas Central e do Norte, pelo que recebeu o prêmio John Scott da Academia de Ciências e do Conselho Municipal de Filadélfia.

Foi convocado, em 1928, a reorganizar em São Paulo o Instituto Butantan regressando ao Brasil, transformou o Instituto no primeiro centro de Medicina Experimental da América Latina. Em 1933, participa do Grupo Fundador da Escola Paulista de Medicina, cujo regimento interno elaborou nela regou a cátedra de Higiene. Integrou as Comissões de Introdução do Sistema Universitário e de Planejamento da Cidade Universitária, a ser construída na Fazenda do Instituto Butantan.

Afrânio não foi pesquisador apenas teórico: interessou-se sempre pela contribuição da ciência ao bem-estar das pessoas. A partir da orientação recebida na Universidade John Hopkins (EUA) praticou a tecnologia da soja e do aproveitamento de seus aminoácidos na alimentação popular, assunto em que, em nosso meio, foi pioneiro. Preocupado com a fome de nosso povo, já naquela época, trabalhou com a desidratação de alimentos. Percorreu os órgãos oficiais em busca de apoio à sua idéia de um prato popular, barato, rico em nutrientes, desidratado, a ser vendido em envelopes, cuja utilização era muito facilitada a vida dos trabalhadores "marmiteiros". Devido a seu estudo das vitaminas, foi pioneiro também na preconização do consumo de frutas, verduras e legumes nas refeições. Recebeu, em 1960, o Prêmio Nacional de Alimentação.

Seu interesse pela efetiva saúde pública o levou a agir no sentido de preservar os reservatórios de água potável do rio Coíba, evitando a sua depredação.

Em 1934 começa a reorganizar a Cruz Vermelha em São Paulo, onde reabre o Hospital Infantil. Nesse mesmo

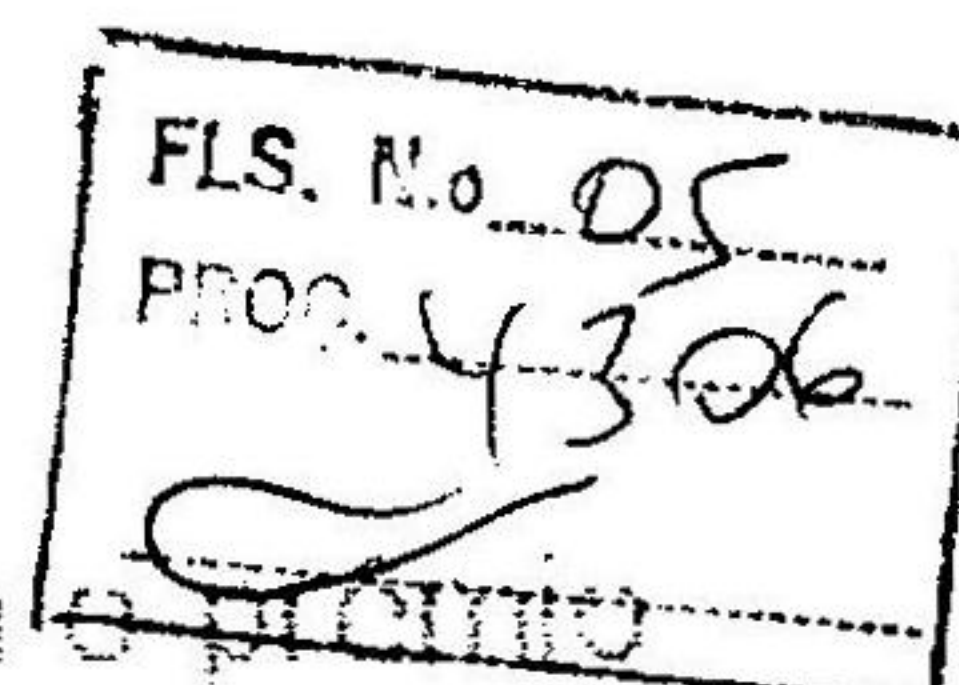
época, exerceu o cargo de Assessor Científico da Organização Mundial de Saúde. Em 1935, foi indicado pela Harvard e Smithsonian Institution para compor a Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica, da qual se tornou membro da Diretoria e do Conselho, por eleição, nos Congressos de Paris e Washington em 1948 e 1953, respectivamente. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências.

Sua dedicação a pesquisa científica revela-se em episódios até "pitorescos" para conhecer os efeitos do veneno da cascavel, por três vezes fez-se picar por uma em presença de seus assistentes encarregados de registrar suas reações e ouvi-lo no último minuto.

Uma importante descoberta que fez no campo da ofiologia foi a de que, ao contrário do que se supunha, quanto menor a pessoa atingida pelo veneno, maior a dose de soro a ser empregada. Levava com freqüência exemplares de répteis e aracnídeos para casa a fim de estudá-los, o que causava inúmeros sobressaltos à família.

Exigia de seus colaboradores a mesma dedicação e a mesma ética que a si mesmo impunha, o que lhe acarretou não poucas hostilizações e o seu afastamento da direção do Butantan, quando era interventor em São Paulo o Dr. Adhemar de Barros. Reassumiu esse cargo por sentença judicial, depois de reinstaurada no país a democracia.

Afrânio foi uma pessoa extraordinariamente versátil. No período em que esteve afastado do Instituto, dedicou-se a estudos siderúrgicos, tendo publicado em 1946, "Siderurgia e



Planejamento Econômico do Brasil", agraciado com o prêmio "Carlos de Laet", da Academia Brasileira de Letras, em 1949. Inventou um processo para utilização de carvão de Santa Catarina na purificação do minério de ferro. Foi um entusiasmado colaborador de Monteiro Lobato, na campanha "O Petróleo é nosso".

Conhecedor de línguas clássicas, cultor de terminologia científica rigorosa, interessou-se pela lingüística histórica. Apaixonado pelos etimos dos termos científicos, publicou centenas de trabalhos nessa área. Foi fundador e Presidente por 15 anos da "Sociedade de Estudos Filológicos" e membro da Academia Paulista de Letras.

Escreveu centenas de tratados, colaborou em enciclopédias e jornais, especialmente em o Estado de S. Paulo, do qual foi colaborador assíduo durante vários anos. Foi autor de vários livros, entre os quais:

A soja na alimentação popular

Serpentes em crise (1941)

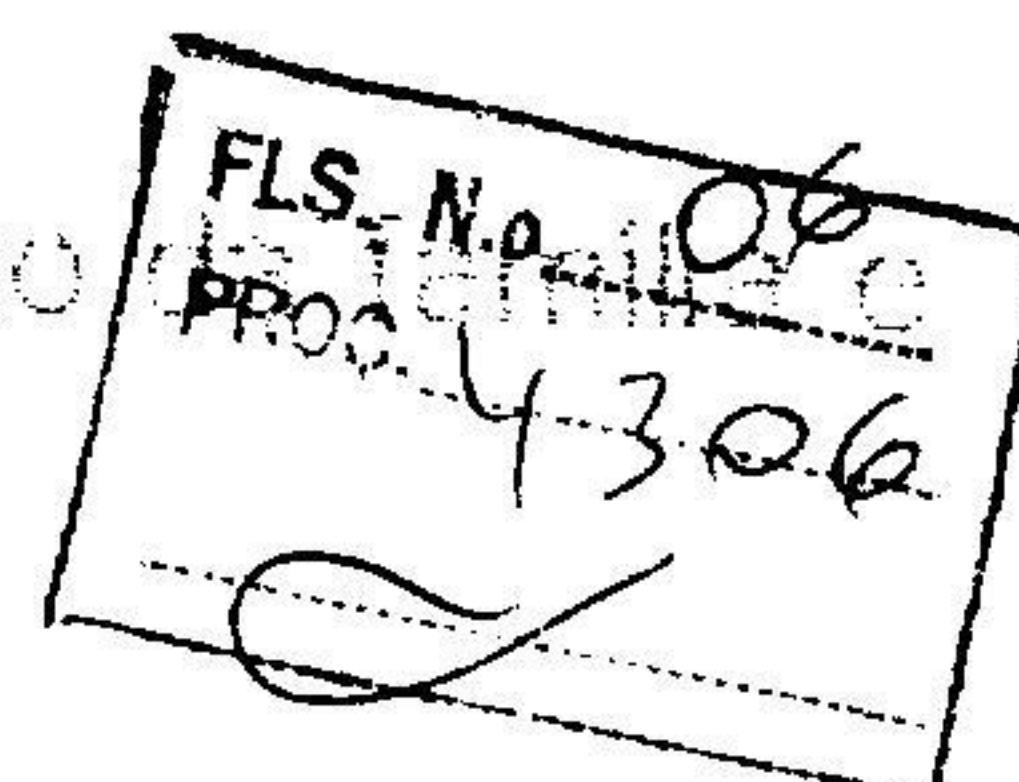
Pesquisas Filológicas (1951)

Iconografia das Serpentes do Brasil (1965)

Linguagem científica (1976), além do já citado "Siderurgia" e outros sobre assuntos médicos.

Airânio Amaral casou-se em julho de 1925 com Lucia Souza Queiroz de Assumpção. O casal partiu para os EUA, onde nasceu sua primeira filha, Aida, em Filadélfia. A segunda filha, Lilia, nasceu depois de sua volta ao Brasil. O

casal Chopin e Leticia Favares de Lima e amigo
ensejaram este projeto.



Sua grande versatilidade e multiplicidade de
interesses permitiu que tivesse uma veibice muito ativa, tendo
sido 'interrompido' pela morte, em 1982, na vespera de
completar 88 anos.

Sala das Sessões, em 14 06 95

A handwritten signature in cursive script.

DEPUTADO WALTER FELDMAN

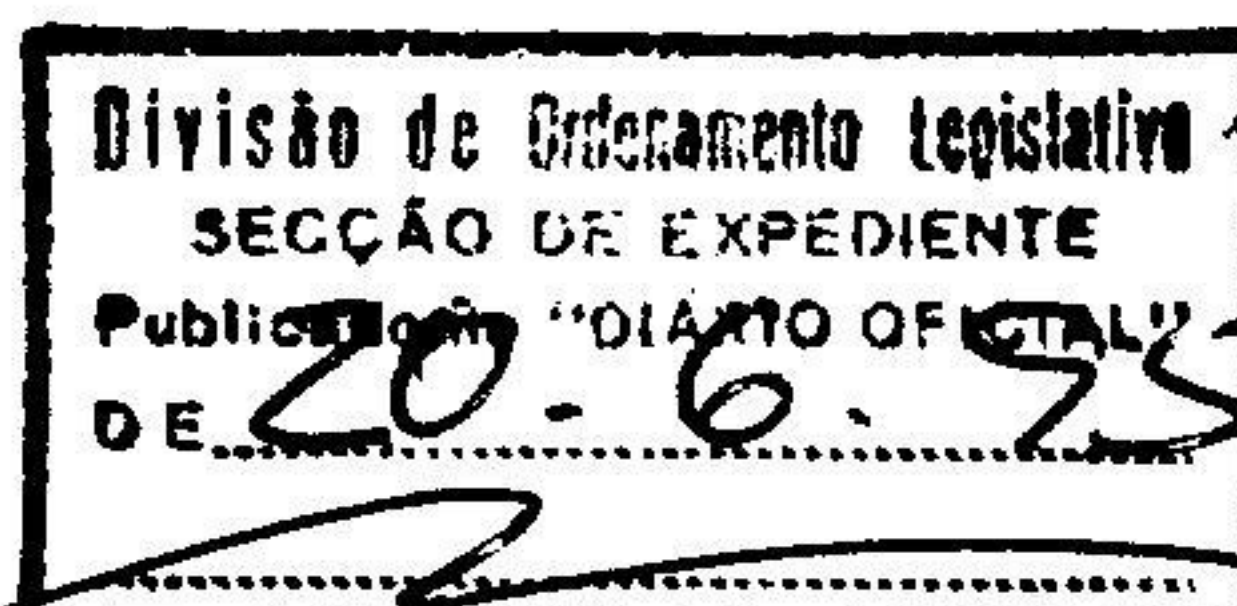
Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

1 assinatura

SDC, 1916/1995

Chefe de Seção



... 3 ... 149 ... VII
... do Regimento ... presente proposição esteve em
... dias correspo... 122ª a 135ª Sessões
... 21 22 6 (1995), não tendo
... substitutivos,
... a ...
... juntados às fls. 6ª a ...
D. O. L. 28/ 6 / 95

Q

A Comissão de:	
I) Constituição e Justiça	
II) Saúde e Higiene (art. 33)	
28	55
E	

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES
ENTRADA
EM 30/6/95

CRQJ

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
ENTRADA
EM 08/07/95

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DISTRIBUIÇÃO

Ao Senhor Dep. Dinor Ranales
com prazo para devolução dentro de 10 dias
14 / 08 / 95
Presidente

JUNTADA
Segue Juntada Valer do
Relatório CCT
com 01 fls. numeradas a partir
de 04
S. 21 / 08 / 95
SECRETÁRIO DE COMISSÃO